

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 13 de Agosto de 1887

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....38000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 141

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

A LIBERDADE INGLEZA

Um facto acaba de dar-se no parlamento inglez que só poderia occorrer em um parlamento da raça anglo-saxonia, e que illustra de modo singular as qualidades sobre que repousa toda a constituição britannica.

O actual ministerio é um ministerio forte, que dispõe de uma maioria compacta de 100 votos e que pôde contar com os seus allados ainda mais talvez do que com suas proprias linhas. Pois bem; esse ministerio foi derrotado ha dias, na camara dos commons, por causa de uma costureira.

Miss Cass, empregada em uma casa de modista, foi a Regent Street ás 9 horas da noite de 28 do mez passado, diz ella, para comprar luvas e um policial prendeu-a como prostituta. Presa, ella teve que passar a noite na cadeia e no dia seguinte compareceu perante o juiz policial. Confusa, humilhada, vendo a sua reputação perdida, porque o bom nome nunca sahe illeso de taes situações, ella

protestou a sua innocencia, emquanto o constable affirmava tel-a visto importunar dois ou tres transeuntes, solicitando-os a acompanhal-a. O juiz, Mr. Newton, ordenou a soltura, mas ao fazel-o reprehendeu Miss Cass e avisou-a de que, se fosse achada de novo em Regent Street á noite, seria presa.

O procedimento do juiz indignou, como era natural, a todo o mundo. Se Miss Cass tinha solicitado transeuntes, elle devia ter-lhe imposto a pena da lei; se era innocente, elle não tinha que reprehendel-a. Além disso o juiz creava um indicio estranho de culpa, o facto de estar em Regent-Street á noite. Por certo todas as senhoras casadas ou solteiras que podem evitar passar pelas principaes ruas de Londres depois de certa hora, porque estas se tornam verdadeiros mercados de prostituição ambulante; mas no commercio e nas profissões trabalhosas ha muita mulher honesta que não pôde deixar de tomar outro caminho nem recolher-se antes de sabir a bacchanal nocturna de Londres. Os moradores de Regent-Street principalmente não podem admittir que o facto de uma rapariga transitar por aquella rua deponha contra o seu caracter. A presumpção era um ultraje ao bom senso e um estigma sobre a moralidade de classes inteiras de operarias honestas.

A questão foi levada ao parlamento e um membro dos commons, Mr. Atherley Jones, interpellou o governo sobre o caso, requerendo um inquerito sobre a conducta da policia em relação a Miss Cass. O secretario do interior, Mr. Matthews, um advogado que de repente achou-se na posição de secretario de Estado, por se suppôr que a sua eloquencia reforçaria os meios de acção do gabinete (como se o ministerio fosse um réo cuja absolvição dependesse da argucia forense de um advogado), negou-se a prometter o inquerito e quanto pôde sustentou a policia. A camara dos commons foi então convidada pelo interpellante a pronunciar-se sobre a questão e por 153 votos contra 148 manifestou-se contra o ministro do interior. No dia seguinte o governo, compreendendo o erro que tinha commettido, e sujeitando-se á derrota soffrida, ordenou o inquerito negado.

O policial foi suspenso e a conducta do magistrado vai ser objecto de uma investigação publica. No estado actual da opinião não é provavel que as autoridades procurem de qualquer modo salvar o constable ou o juiz, se se provar que

qualquer delles faltou ao seu dever em relação a Miss Cass.

Os effeitos indirectos dessa intervenção dos commons começam a manifestar-se e alguns não são favoraveis. O primeiro será a facilidade maior concedida á prostituição nas ruas de Londres. De facto a policia já expedio uma ordem para nenhuma mulher ser presa sem queixa do homem que ella tiver solicitado e que a acompanhará perante a autoridade: Os policiaes, verificando o perigo que ha em prender qualquer mulher sem outra prova além do que elles possam jurar, fecharão os olhos a uma immoralidade, em que muitas vezes elles são conniventes.

Por outro lado, porém, os moradores de Regent Street começam a agitar-se, e é provavel que o commercio das principaes ruas desta cidade consiga fazer desaparecer dellas, como em grande parte desapareceu dos boulevards de Paris, o hediondo cortejo que as torna intransitaveis á noite.

A moralidade entretanto do facto é que o direito do mais obscuro e modesto homem ou mulher do povo neste paiz é considerado pelo parlamento um interesse nacional de tanta importancia como os direitos da propria realza. O ministerio, que está neste momento comprimindo a Irlanda, pôde muito, mas não pôde impunemente tratar com desdem a reputação de uma simples costureira. Não foi esta que perdeu a sua reputação, foi o ministro do interior que não soube reconhecer que o povo inglez exige que nenhum cidadão soffra injustamente em seu caracter pelo abuso de qualquer autoridade, seja esta um policial, um juiz ou um secretario de Estado.

A imprensa foi unanime em condemnar o ministro do interior e o leader da camara dos commons, Mr. Smith, que o sustentou no combate. «A replica de Mr. Matthews, diz o Times, mostrou uma singular incapacidade para comprehender a indignação provocada pela conducta da policia e do magistrado.» «Felizmente, diz o Standard, a administração é forte bastante para sobreviver a erros incidentaes ainda mais graves do que esse. Isto, porém, não desculpa a perversão com que ella foi ao encontro de uma censura, que os seus proprios amigos, tanto dentro como fóra da camara, hão de, relutante mas sinceramente, endossar.» «Nesta questão, diz o Daily Telegraph, a camara dos commons representa verdadeiramente o sentimento do paiz.

«Nós temos aqui um specimen do maior mal que pôde acontecer a um povo quando os proprios guardas do povo contra a oppressão voltam-se contra aquelles que elles juraram proteger.» «É honroso para a camara dos commons, escreve o Daily News, que o que parece ser uma gravissima offensa á reputação de uma mulher respeitavel fosse resentida tão profundamente pelos representantes do povo. Mas é altamente desacreditador para o governo que a camara fosse forçada a interferir.» «Em qualquer outro paiz da Europa, diz o Manchester Guardian, a opinião dos funcionarios teria prevalecido e Miss Cass teria sido sacrificada. Na Inglaterra essa costureira mostrou ter mais força do que um ministro.» «Se as filhas do povo, diz o Northern Echo, podem ser tratadas como prostitutas pela policia e magistrados de Londres e os representantes do povo, quando pedem reparação, repellidos com desprezo, então estão acabadas as garantias de liberdade de que blasonamos.»

A condemnação, como se vê, foi geral e de ora em diante nenhuma mulher será tratada como prostituta pela policia e pela justiça ingleza sem prova substancial. Isto pôde augmentar as facilidades que a prostituição já encontra, mas por outro lado a reputação das mulheres honestas não será tratada como objecto de indifferença por ellas pertencerem a uma classe que não tem meios para lutar contra as autoridades e os magistrados unidos em defesa do officialismo.

O mal que com a sua linguagem o ministro fez ao governo só pôde ser reparado pela sua demissão. «Se o publico se capacitar, diz um jornal conservador, o Birmingham Mail, de que os ministros são indifferentes a questão que o tocam de perto e que indirectamente affectam a honra e reputação de suas mulheres e filhas, a sorte do governo está de antemão conhecida.»

E' esta a base das liberdades inglezas, que qualquer homem do povo pôde contar com a solidiedade de todo elle para defesa e reivindicção dos seus direitos violados. Em nenhum outro paiz o caso dessa pobre rapariga seria julgado digno de ser levado ao parlamento; em paiz nenhum o parlamento collocaria o direito de uma mulher do povo á sua reputação acima do direito do governo á adhesão dos seus co-religionarios. E' por factos destes que

se vêem as raizes seculares q

a liberdade tem na Inglaterra

Londres, Junho de 1887.

JOAQUIM NABUCO

(Do Paiz)

NOTICIARIO

O VAPOR «CAVOUR»

Consta que ha esperança de salvar-se este navio que já começou a fluctuar

S. C. Bons Archanjos

Amanhã, ás 11 horas da dia, inaugura-se o galpão que esta sociedade fez construir á Praça do General Osorio.

ENGENHO CENTRAL

O Echo Lagunense consigna esta noticia, que muito interessa á provincia:

«O importante negociante desta praça, sr. Francisco Fernandes Martins, actualmente na côrte, acaba de fazer encomenda para a Europa de machinas para um engenho Central, afim de beneficiar o arroz, nas quaes poderá obter 300 kilos de arroz beneficiado, por hora; cujas machinas deverão chegar aqui, por todo o mez de Dezembro.

Com a aquisição deste engenho Central, virá, por certo, abrir-se um novo futuro á lavoura deste municipio, tão decadente pela deficiencia dos productos de que até aqui tem feito uzo. Agora que é o tempo proprio para o plantio do arroz, é necessario os senhores lavradores procurarem esse novo producto, unico que lhes poderá offerecer vantagens nas condições actuaes.

O importante Engenho Central será montado nesta cidade, no logar da residencia deste importante cidadão.»

A LIBERDADE INGLEZA

Por melhores que nos parecessem quaesquer considerações que pretendessemos adduzir ás já contidas no substancial artigo do illustre jornalista Joaquim Nabuco, artigo originado de um edificante facto que acaba de dar-se na Inglaterra, em nada fariam realçar

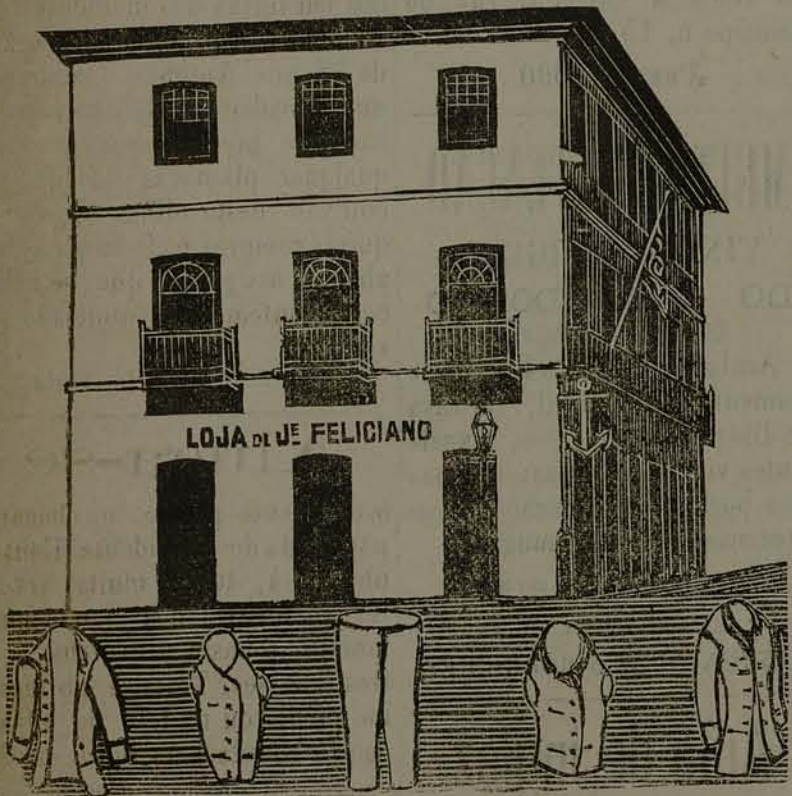
CAJURUBEBEBA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR

FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

RUA DO PRINCIPE N. 15



ROUPA FEITA

e grande baratilho de fazendas a preços de pasmar!! Brevemente publicar-se-ha o catalogo e seus custos.

José Feliciano

LOJA

DE ROUPAS FEITAS E ALFAIATARIA

EMILIA BUSCH

—Rua Trajano, n. 2—canto da do Principe—

Participa aos seus freguezes e ao publico em geral que tem um completo sortimento de roupas feitas e casemiras proprias para costumes, que vende por preços baratissimos, como prova com os preços de alguns artigos abaixo mencionados:

Fraques de panno preto a 18\$000. Jaquetões de panno piloto, forrados de flanela, de 7\$000 a 12\$000. Paletós de panno preto, forrados, 6\$000. Calças de panno preto, a 5\$000. Calças de casemiras de côr, a 5\$000 e 6\$000. Calças de brim angola, superior, a 4\$000. Calças de cassineta, a 2\$ e 3\$000. Calças de riscado, a 4\$000. Paletós de casemira de côr, a 7\$ e 8\$000. Paletós de cassineta, a 2\$ e 3\$000. Colletes de panno e casemira a 3\$ e 4\$. Ditos de cassineta, a 1\$500. Camisas de oxford, a 800 réis.

Sob medida

De 18\$ a 30\$, costumes de panno ou casemira preta e de côres. De 30\$ a 50\$, sobrecasacas ou fraque, calça e collete, de panno ou casemira preta—a vontade do freguez, garantindo-se-lhe perfeição no trabalho e bons aviamentos.

MARMORISTA

—RUA DO PRINCIPE—

Desterro (Provincia de Santa Catharina)

Nesta casa aprompta-se toda e qualquer obra de marmore. Satisfaz-se encomendas para fóra da cidade. Pedras de marmore, com letreiros, de 20\$000 para cima, conforme o tamanho e o trabalho. Pedras para lavatorios, de 15\$ para cima.

Pedras para catacumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos. Mausoléus todos de marmore. Ditos, altos, vistosos, com grinaldas, esculpturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmore—conforme os desejos do comprador e a PREÇOS AJUSTADOS.

Tambem se faz letreiros sobre pedra muito fina para collocar em cruces de madeira,—a preços muito baratos.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Concertos Garantidos



Luiz Ferreira Drumond, ex-machinista das principaes casas de machinas e Estradas de Ferro na capital do Rio de Janeiro, actualmente n'esta cidade, põe á disposiçao do muito distincto e respeitavel publico os seus serviços para todo e qualquer trabalho de machinas, garantindo-lhe perfeição e zelo no desempenho de sua profissão.

O abaixo assignado encarga-se tambem de receber encomendas para compras de machinas e seus utensilios.

LUIZ FERREIRA DRUMOND
RUA AUGUSTA N. 34

GRANDE

redução de preços!

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Vidros
- Salsa, caroba e manacá.... 4\$800
- Elixir de imberibina..... 3\$000
- Vinho de ananaz ferrug. e quinado..... 3\$000
- Xarope de flor de aroeira e mutamba..... 3\$000
- Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú..... 3\$000
- Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
- Pilulas de vellamina..... 1\$500
- Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi..... 2\$000
- Pomada anti-herpetica... 2\$000
- Linimento anti-rheumatico 2\$000
- Oleo de oliva campestre... 2\$000

—(C)—

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

Deposito à rua de João Pinto, n. 4 — A BRAZILLEIRA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

LAMPADAS BELGAS

CHEGARAM AS AFAMADAS

Grande Vispora

30 RUA DO PRINCIPE 30 só se admitem pessoas decentes.

DOMINGOS E DIAS SANTOS

principia ao MEIO DIA

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel.

Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destrói a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA 13 Rua do Principe 13 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA

Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Tosses

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcátraz de Noruega. Efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Preço... 2\$000

ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellent texto e magnificas

GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil —14\$000 por anno.